

# ABIN conclui preparação para as Olimpíadas « Inteligência

Publicado em: 24/05/2016 às 16:13hs. || Atualizado em: 31/05/2016 às 16:48hs.

## ABIN conclui preparação para as Olimpíadas

*Competição de atletismo paralímpico marcou o último evento-teste para a Rio 2016. Agência pôs o Centro de Inteligência dos Jogos em funcionamento*



Competição foi o último evento-teste antes das Olimpíadas (foto: CPB)

O Open Internacional de atletismo paralímpico, competição disputada no Rio de Janeiro/RJ entre 18 e 21 de maio, encerrou o cronograma oficial de eventos-teste para os Jogos Olímpicos Rio 2016 e serviu para atestar que a ABIN e os demais órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) estão prontos para atuar nas Olimpíadas.

“Temos a confiança de que, se os Jogos começassem hoje, estaríamos prontos para operar. Nossas equipes estão treinadas e escaladas, os equipamentos prontos e os processos definidos”, afirma o superintendente da ABIN no Rio de Janeiro, Frank Márcio de Oliveira.

No evento-teste, a ABIN pôs em funcionamento o Centro de Inteligência dos Jogos (CIJ). A estrutura será responsável por coordenar toda a área de Inteligência nas Olimpíadas. O espaço montado no prédio da Superintendência Estadual Rio de Janeiro (SERJ), da ABIN, será o local onde integrantes de diferentes órgãos ficarão reunidos, 24 horas por dia, monitorando a segurança do evento.

Na competição de atletismo paralímpico, profissionais de 13 órgãos atuaram no CIJ. O Centro teve uma longa lista de ações executadas. Avaliação de riscos, produção de conhecimentos, contraterrorismo e coordenação de *spotters* – agentes que entraram no Estádio Olímpico com ingresso para monitorar a segurança – são exemplos.



Open Internacional de atletismo paralímpico foi disputado no Estádio Olímpico Nilton Santos, conhecido como Engenhão (foto: CPB)

### Agentes

Uma das áreas de atuação do CIJ no evento-teste foi o trabalho *in loco*. Agentes de rua da ABIN, credenciados pela organização, percorreram o entorno do Estádio Olímpico e a parte interna do local de competições. O objetivo foi verificar a existência de qualquer tipo de ameaça contra atletas ou torcedores.

Já os *spotters* tiveram a função de fazer os mesmos trajetos dos torcedores para ter outro tipo de visão sobre a segurança do local. Nos dois casos, os profissionais enviavam em tempo real informações sobre qualquer problema ao CIJ. Como o evento-teste era paralímpico, uma das funções das equipes foi, por exemplo, confirmar dados sobre acessibilidade no estádio, no entorno e na estação de trem de Engenho de Dentro.





*Spotters* se misturam aos torcedores comuns para monitorar segurança

## Rio 2016

Ao todo, o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 realizou 45 eventos-teste. Conhecido como Aquece Rio, o programa de competições preparatórias testou a operação das competições e das instalações esportivas que serão utilizadas nas Olimpíadas. O ciclo começou em agosto de 2014, com a Regata Internacional de Vela, e foi finalizado neste mês, com o Open Internacional de atletismo paralímpico.

Parte dos eventos contou com o acompanhamento integral do Centro de Inteligência dos Jogos. A competição de atletismo marcou a quarta vez em que o CIJ foi ativado – houve períodos nos quais o local funcionou acompanhando mais de um torneio, simultaneamente.



Evento-teste de atletismo paralímpico fechou agenda das 45 competições preparatórias (foto: CPB)

“As competições preparatórias foram importantes, entre outros pontos, por permitir testar o fluxo de informações entre os diferentes parceiros e para cada um saber qual papel desempenhar”, comenta Frank de Oliveira.

Durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, o CIJ coordenará o trabalho da Inteligência federal no Rio de Janeiro/RJ. O Centro funcionará em regime de plantão, 24 horas por dia, e terá representantes de dezenas de órgãos governamentais.

